

## Clipping de Notícias – Prefeitura de São Sebastião

Confira as notícias que foram vinculadas na imprensa nos dias **08 a 10 de novembro de 2024**

### CLIPPING DE TV

#### TV Vanguarda

##### São Sebastião

- [Número de favelas cresce na região](#)

### CLIPPING DE NOTÍCIAS

#### Life Informa

##### São Sebastião

- [Exportação sustentável de café brasileiro pelo Porto de São Sebastião](#)

#### Notícias das Praias

##### São Sebastião

- [Carga de café será transportada em veleiro de São Sebastião até o porto de Le Havre, na França](#)

#### Agora Litoral Norte

##### São Sebastião

- [2º Fórum Educacional sobre Relações Étnico-Raciais e 3º Prêmio ‘Professora Nina’ celebram práticas antirracistas nas escolas de São Sebastião](#)

#### Litoral Norte Web

##### São Sebastião

- [Reinaldinho Moreira recebe comitiva italiana em São Sebastião para o 6º Festival Italiano](#)

#### Agora Vale

##### São Sebastião

- [Porto de São Sebastião terá exportação de café especial em embarcação à vela](#)

## Jornal do Litoral

### São Sebastião

- [Governo entrega novos flutuantes e faz treinamento de impactos ambientais no litoral norte](#)
- [Reinaldinho recebe comitiva italiana para abertura do 5º Festival Italiano em São Sebastião](#)
- [400 toneladas de café especial são exportadas para Europa pelo Porto de São Sebastião em barco à vela](#)
- [Banco do Povo viabiliza créditos de até R\\$ 600 mil para empreendedores sebastianenses](#)
- [Governo de SP acompanha ações de recuperação ambiental na Vila Sahy, em São Sebastião](#)

## Portal Notícias do Litoral

### São Sebastião

- [Reinaldinho Moreira recebe comitiva italiana em São Sebastião para o 6º Festival Italiano](#)
- [Governo de São Paulo visita ações de recuperação ambiental na Vila Sahy, em São Sebastião](#)

## Band Vale

### São Sebastião

- [Como ocorre a recuperação ambiental nas áreas afetadas por deslizamentos em São Sebastião?](#)

## Expressão Caiçara

### São Sebastião

- [Reinaldinho Moreira recebe comitiva italiana em São Sebastião para o 6º Festival Italiano](#)

## Litoral em Pauta

### São Sebastião

- [10 atrativos históricos que você precisa conhecer no Litoral Norte de São Paulo](#)

- [Festival Italiano, São Sebastião Preta e Corrida da Proclamação da República fazem parte da programação do mês](#)

## Meon

### São Sebastião

- [SJC: Cresce de 3 para 12 o número de favelas na cidade](#)

## Repórter Online Litoral

### São Sebastião

- [Musical Infantil 'Desconcerto' É Atração No Teatro Municipal De São Sebastião](#)

## Tamoios News

### São Sebastião

- [Supremo Tribunal Federal derruba Lei que ameaçava meio ambiente e comércio local em São Sebastião](#)
- [Veleiro-Cargueiro será atracado no Porto de São Sebastião para o embarque de cafés especiais](#)
- [Editorial: “Afirmar que não existe onça na Mata Atlântica é o mesmo que afirmar que não existe tubarão no mar”](#)

## Radar Litoral

### São Sebastião

- [Felipe Augusto inaugura o 12º rancho de pesca de sua gestão, agora no Araçá](#)
- [Procurado da justiça do RS é capturado pela Polícia Municipal no Centro de São Sebastião](#)
- [Porto de São Sebastião terá exportação de café especial em embarcação à vela](#)
- [São Sebastião recebe comitiva italiana de Fivizzano em festival e estreita parceria para cultura e turismo](#)
- [Pata Móvel permanece até quarta na Costa Norte e encerra primeira etapa de vacinação de cães](#)

Clipping de TV: 08 a 10/11/2024

Editoria: Jornal Vanguarda

Veículo: TV Vanguarda

## Número de favelas cresce na região



**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Life Informa

## Exportação sustentável de café brasileiro pelo Porto de São Sebastião



Uma exportação inovadora de café brasileiro inicia sua jornada – na segunda (11) – pelo Porto de São Sebastião com destino ao porto de Le Havre, na França. Aproximadamente 400 toneladas de cafés especiais brasileiros estão sendo enviadas em uma operação inédita, que utiliza um cargueiro à vela recém-construído na França, promovendo a exportação sustentável de café com emissão zero de carbono.

A embarcação, nomeada Artemis, possui 81 metros de comprimento e 12 metros de largura e transporta a carga especial sob a bandeira da sustentabilidade. O navio, que opera sem motor e conta com energia solar, representa um compromisso com o transporte marítimo livre de poluição, somando-se ao crescente movimento global de práticas comerciais ecológicas e responsáveis.

O café, proveniente de diversas regiões do Brasil, foi cultivado utilizando técnicas avançadas de sustentabilidade e segue uma rigorosa cadeia de rastreabilidade desde a origem. Essa produção integra-se a um mercado europeu que valoriza produtos com certificação ambiental em toda a cadeia produtiva, atendendo à demanda crescente por um café que seja, ao mesmo tempo, de alta qualidade e ecologicamente consciente.

Sustentabilidade

A operação é resultado de uma parceria entre a operadora Seaforte e as empresas FAFCoffees, Belco e TOWT, que lançaram a primeira exportação de café especial para a Europa utilizando exclusivamente transporte à vela. O carregamento inclui 700 pallets, cada um contendo 14 sacas de café verde, totalizando 9.800 sacas. Além do café, a embarcação Artemis levará alguns pallets com sementes de cacau brasileiro, destinadas à indústria europeia de chocolates, reforçando o compromisso com uma cadeia de suprimentos sustentável.

A viagem de 20 dias será realizada por uma tripulação de oito pessoas, que trabalharão para garantir que o café chegue à França dentro dos altos padrões de preservação ambiental. Este modelo de exportação marítima sustentável reforça o papel do Brasil como líder no fornecimento de produtos agrícolas de baixo impacto ambiental e cria um precedente importante para o setor de transporte internacional.

A partida do Artemis está prevista para quinta-feira (14), às 12h, marcando o início de uma nova era para o comércio sustentável de café e cacau. Com iniciativas como essa, o Brasil solidifica sua posição como um fornecedor estratégico de produtos ecológicos, contribuindo para um comércio global mais responsável e comprometido com o meio ambiente.

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Notícias das Praias

## **Carga de café será transportada em veleiro de São Sebastião até o porto de Le Havre, na França**



O porto de São Sebastião recebe a primeira atracação de um veleiro de cargas neste domingo, dia 10. O veleiro Artemis receberá 700 toneladas de café paletizado (9.800 sacas de café verde), carga destinada à exportação, que terá como destino o porto de Le Havre, na França. O prazo de viagem é estimado em 20 dias e a embarcação segue com uma tripulação de pelo menos oito pessoas. O café que será exportado é produzido na Fazenda Ambiental Fortaleza na cidade de Mococa, no interior paulista.

O veleiro Artemis, de 81 metros de comprimento, foi lançado ao mar no dia 20 de agosto deste ano, na cidade de Ho Chi Minh, no Vietnã, de onde fez a sua primeira travessia no Oceano Índico, carregando produtos como chá, café e equipamentos tecnológicos. A embarcação levou mais de dois anos para ser construída no estaleiro Piriou, no Vietnã. O veleiro, apesar de construído no Vietnã, mantém um terço dos componentes franceses, refletindo a colaboração internacional no seu desenvolvimento.

A indústria de transporte de cargas marítimas está aos poucos aderindo ao uso dos antigos veleiros de madeira para as suas atividades. Diversas empresas decidiram migrar dos navios tradicionais de cargas, mais caros e dependentes dos combustíveis, para embarcações a vela, que além de mais baratas garantem a preservação ambiental.

Uma das pioneiras no transporte de café foi a Café William, uma torrefação canadense, que transportou uma carga de café da Colômbia para a América do Norte em um barco a vela. A empresa está usando um navio de madeira de 1909 para transportar café da Colômbia para Nova Jersey(EUA).

O transporte de café por veleiro é uma alternativa para reduzir as emissões de gases poluentes e garantir a preservação ambiental. Empresas que transportam azeites e vinhos também estão aderindo ao uso de veleiros para o transporte de suas cargas.

Em 2022, um levantamento feito pela S&P Global Platts Analytics revelou que o transporte marítimo é responsável por 3% das emissões mundiais de CO2, ou seja, a mudança do uso dos navios de cargas pelos veleiros também é uma excelente notícia para o meio ambiente.

## São Sebastião

A SeaForte Operações Portuárias, uma empresa do grupo FTSpar, que atua no Porto de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, é a responsável pela operação do veleiro que fará o transporte das sacas de café para a França. A empresa realiza operações de importação, exportação e cabotagem.

A SeaForte fez a primeira operação de café no porto de São Sebastião em setembro de 2024(Foto acima), com uma carga de mais de 8 mil toneladas destinada à Alemanha. Este tipo de operação, com café, não era realizado no porto sebastianense há 60 anos. Agora, a SeaForte, será responsável pela primeira exportação de café em um veleiro pelo porto de São Sebastião.

Um veleiro francês chega neste sábado, dia 9, em São Sebastião e atraca no porto sebastianense, no dia 11, para receber 9.800 sacas de café verde que terá como destino o porto de Le Havre, na França. O veleiro também fará o transporte de pallets com sementes de cacau. O veleiro deve deixar o porto sebastianense no dia 13.

O café verde que será exportado é produzido pela família Croce, na Fazenda Ambiental Fortaleza (FAF) e Exportadora FAFCoffeees, em Mococa, no interior paulista. A FAF é conhecida por seu modelo de produção orgânica e sustentável, que incentiva pequenos produtores de café de montanha e reforça a importância da sustentabilidade em toda a cadeia produtiva.

A Fazenda Ambiental Fortaleza, administrada pelo casal Silvia e Marcos e o filho Felipe Croce, tornou-se referência por sua produção de café de alta qualidade, que atrai a atenção de compradores estrangeiros, especialmente pelo compromisso com a redução de carbono em sua logística.

O proprietário da FAFCoffeees, Marcos Croce, comenta que esse embarque é emblemático porque começa desde o plantio de café que segue toda uma pegada ambiental e segue para sua exportação e distribuição na França, que também tem essa preocupação com o meio ambiente.

“Nossos produtores plantam o café de montanha nos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo, tendo toda essa preocupação com a qualidade sensorial, solo orgânico do princípio ao fim do processo”.

Por isso, a escolha de uma embarcação totalmente com essa pegada ambiental e o embarque pelo Porto de São Sebastião, localizada na região que o empresário considera a mais bonita do país e sem perder para outros lugares no mundo.

“Quando iniciamos o processo de exportação, a empresa logo entendeu a importância de utilizar uma embarcação que segue tudo aquilo que acreditamos, pois cada um é importante para que a mudança ambiental ocorra e 10 anos, como se prevê, passa rápido”, frisou Croce.

## Ilhabela

A família Croce frequenta Ilhabela há muitos anos e promoverá na Fazenda Engenho D'Água, no dia 13 de novembro, um evento especial para os produtores e exportadores de café, marcando a primeira exportação de 400 toneladas de café com destino à França em um dos maiores navios cargueiros a vela do mundo, o Artemis.

O evento, com início previsto para às 16h, contará com a presença de Sílvia Barretto e Marcos Croce, produtores e exportadores de café e proprietários da Fazenda Ambiental Fortaleza (FAF) e Exportadora FAFCoffeees, em Mococa.

Durante o encontro, em Ilhabela, a secretária de Meio Ambiente de Ilhabela, Kátia Freire, fará a abertura e dará as boas-vindas aos presentes, destacando o compromisso da cidade com a sustentabilidade. Em seguida, o diretor de operações da empresa TOWT (Trans Oceanic Wind Transport), Stephen Nedelec, proprietário do Veleiro Artemis, falará sobre os desafios e a importância do transporte movido a energia eólica para reduzir o impacto ambiental.

Na sequência, Felipe Croce, apresentará o processo de produção agroflorestal do café na Fazenda Ambiental Fortaleza, ressaltando as práticas de cultivo orgânico e sustentável. Será abordado ainda, durante o encontro, o interesse crescente na Europa por produtos de baixo impacto ambiental, além de informações sobre a demanda por produtos sustentáveis no mercado internacional.

O evento reunirá autoridades locais, representantes da imprensa, gestores do Parque Estadual, produtores orgânicos locais e a equipe do Viveiro Municipal.

Por Salim Burihan

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Agora Litoral Norte

## **2º Fórum Educacional sobre Relações Étnico-Raciais e 3º Prêmio ‘Professora Nina’ celebram práticas antirracistas nas escolas de São Sebastião**



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Educação (SEDUC), promoveu o 2º Fórum Educacional sobre Relações Étnico-Raciais e o 3º Prêmio “Professora Nina” de Melhores Práticas Antirracistas em Ambiente Escolar. O evento ocorreu na quinta-feira (8), no Teatro Municipal e reafirmou o compromisso do município em fortalecer a educação antirracista, seguindo também as diretrizes da Lei de Diretrizes Básicas (LDB) e das leis que visam promover a igualdade étnico-racial no ambiente escolar.

O fórum, destinado a educadores e profissionais interessados, destacou a importância de ações voltadas à equidade racial e à valorização da cultura afro-brasileira e indígena nas escolas.

Durante a manhã, Ana Cristina Juvenal, professora adjunta da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e especialista em educação afro-brasileira, ministrou uma palestra sobre a inclusão de matrizes africanas e afro-brasileiras no currículo escolar, compartilhando experiências e subsídios pedagógicos para aplicação em sala de aula.

Na parte da tarde, o evento foi retomado com a apresentação ‘A Marimba Me Contou’, coordenada pelas professoras Deise Miranda e Gláucia, levando para o palco a cultura africana de maneira lúdica e artística. Em seguida, trabalhos desenvolvidos nas escolas municipais, inscritos no 3º

Prêmio ‘Professora Nina’ de melhores práticas antirracistas, foram apresentados, evidenciando práticas que promovem a igualdade racial e o respeito às diferenças culturais.

A premiação contou com três categorias, além de menções honrosas. Na categoria Educação Infantil, a vencedora foi a professora Juliana Medeiros, da Creche Dona Laurinda, com o trabalho ‘Primeiríssima Infância Antirracista’.

Na categoria Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a professora Janaína Sasai Amaral, da EM Prof. Walfrido Maciel Monteiro, foi a premiada com o projeto que explora a ancestralidade e a história das etnias que compõem o povo caíçara.

Já na categoria Anos Finais do Ensino Fundamental as professoras Natália Frizzo de Almeida e Emiliana Cláudia Pereira de Queiroz Sanches, levaram o prêmio com os projetos ‘Explorando o Passado: Viagem Arqueológica Virtual e Presencial com EDULARP’ e ‘Deixa Meu Cabelo Voar’, respectivamente.

Também foram concedidas menções honrosas a projetos que incluíram ‘Nós de Afeto – Uma Intervenção Necessária’ e ‘Brasil Terra Indígena’, além do projeto musical ‘Música de Preto: Um Projeto Educacional Antirracista’.

A secretária da Educação, Marta Braz, fala sobre a importância do evento. “Cada projeto premiado hoje reflete o trabalho dedicado de educadores que acreditam na transformação pela educação, inspirando nossos alunos a valorizarem suas identidades e compreenderem a diversidade que compõe nosso país. Parabenizo cada um dos premiados e reforço que continuaremos apoiando ações que façam da nossa rede um espaço acolhedor e igualitário para todos”, disse Marta.

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Litoral Norte Web

## **Reinaldinho Moreira recebe comitiva italiana em São Sebastião para o 6º Festival Italiano**



Na manhã desta sexta-feira (08), o vice-prefeito de São Sebastião, Reinaldinho Moreira, deu as boas-vindas ao prefeito de Fivizzano, Gianluigi Giannetti, e sua comitiva, que estão na cidade para prestigiar o 6º Festival Italiano de São Sebastião. O evento, que acontece na Rua da Praia, celebra as tradições e a cultura italiana e é parte da parceria entre as duas cidades, oficializada pela Lei Municipal nº 2.641/2019, que institui São Sebastião e Fivizzano como cidades-irmãs.

A Lei nº 2.641, sancionada em 10 de maio de 2019 pelo prefeito Felipe Augusto, visa formalizar o intercâmbio cultural, social e econômico entre os dois municípios, incentivando a cooperação em áreas como turismo, educação e preservação do patrimônio histórico. Desde então, o Festival Italiano tem servido como uma plataforma para fortalecer esses laços, promovendo o turismo cultural e impulsionando a economia local por meio de eventos que atraem milhares de visitantes.

“Agradeço, em nome do prefeito Gianluigi Giannetti, a toda a comitiva italiana, ao Grupo Histórico de Fivizzano, ao Ricardo Fazzini, e às alunas e alunos presentes. Desde que o prefeito Felipe Augusto assumiu, São Sebastião deixou de pensar pequeno. Havia uma mentalidade de que qualquer projeto ambicioso era visto como megalomania, mas provamos o contrário.

Hoje, São Sebastião e Fivizzano compartilham um forte vínculo, especialmente no turismo histórico e no patrimônio cultural,” declarou Reinaldinho Moreira.

Para o prefeito Gianluigi Giannetti, que participa do festival pelo terceiro ano, o evento é uma celebração dos laços estreitos entre as cidades. “É uma honra estar aqui pelo terceiro ano, saúdo o Reinaldinho, o novo prefeito eleito, e ao Felipe Augusto que estreitou laços com a nossa cidade de Fivizzano. Estou muito feliz pela vitória de Reinaldinho, espero poder recebê-lo em Fivizzano. Esta festa é um momento de fortalecimento da amizade e da cultura. Estou feliz em estar em São Sebastião, um festival maravilhoso, que fortalece ainda mais essa amizade entre as cidades-irmãs,” afirmou Giannetti.

Com sete edições realizadas desde 2017, o Festival Italiano de São Sebastião se tornou uma das principais atrações culturais da cidade. Desde sua criação, o festival cresceu significativamente: o público aumentou em 70%, o número de empregos temporários gerados cresceu 60% e a arrecadação total saltou 250%, especialmente após a retomada dos eventos presenciais pós-pandemia. A edição de 2023, por exemplo, atraiu 17 mil visitantes e gerou cerca de R\$ 350 mil em vendas, consolidando o evento como um dos mais importantes da cidade.

Reinaldinho aproveitou a ocasião para convidar a população a prestigiar o festival, que inclui apresentações culturais, culinária típica e atrações musicais. “Convido todos para o Festival Italiano na Rua da Praia, um dos eventos culturais mais queridos de nossa cidade. É uma oportunidade única de vivenciar um pouco da Itália aqui em São Sebastião. Agradeço a todos os vereadores, representantes e visitantes presentes e desejo que se sintam muito bem-vindos a São Sebastião,” destacou o vice-prefeito.

A programação do festival, que vai até domingo, inclui apresentações do Grupo Histórico de Fivizzano e diversos pratos típicos italianos.

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Agora Vale

## Porto de São Sebastião terá exportação de café especial em embarcação à vela



Uma carga especial de café começa a ser embarcada nesta segunda-feira (11) pelo Porto de São Sebastião em direção ao porto de Le Havre, na França. São cerca de 400 toneladas de cafés especiais, cultivados no Brasil com as melhores técnicas de sustentabilidade, por produtores de diversos pontos do país. Outra novidade é que o transporte será feito por um cargueiro à vela, recém-construído na França.

A operadora é a empresa Seaforte, numa parceria entre a FAFCoffees, a Belco e a TOWT, que fazem a primeira exportação de café especial para Europa neste tipo de barco, sem motor e com energia solar, trabalhando com emissão zero de carbono e sem poluir o oceano.

Serão 700 pallets com 14 sacas de café em cada pallet, totalizando 9.800 sacas.

O café brasileiro está sendo transportado a velas, a fim de compor toda uma cadeia de sustentabilidade, em que o transporte marítimo também oferece essa garantia de redução da emissão de poluentes.

Trata-se de café verde, que será torrado e moído na Europa, dentro de altos padrões de qualidade, integrando um mercado cada vez maior, que busca produtos com alto nível de preservação ambiental em toda a cadeia produtiva e com total rastreabilidade desde a origem do produto.

Serão embarcados também alguns pallets contendo semente de cacau brasileiro, para a indústria europeia de chocolates.

A embarcação

A embarcação Artemis tem comprimento total de 81 metros, largura de 12 metros. O prazo de viagem é estimado em 20 dias e a embarcação segue com uma tripulação de pelo menos oito pessoas.

O navio Artemis deve atracar no Porto de São Sebastião já na segunda-feira (11) quando começa a operação de carregamento. A partida em direção à Europa (França) está marcada para as 12h de quinta-feira (14).

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Jornal do Litoral

## **Governo entrega novos flutuantes e faz treinamento de impactos ambientais no litoral norte**



A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) do Estado de São Paulo realizou simulado prático do Plano de Área do Porto de São Sebastião. Esse treinamento ocorre anualmente com as equipes envolvidas nas ações de contenção, mobilização de recursos humanos e materiais e controle da emergência em casos de derrame de óleo de embarcações no mar. Além disso, foram entregues os flutuantes da travessia que interliga os municípios de São Sebastião e Ilhabela.

As ações foram feitas por meio do Departamento Hidroviário (DH) e da Companhia Docas de São Sebastião (CDSS) nesta quarta-feira (6), nos atracadouros da travessia de balsas de São Sebastião e Ilhabela.

“Com o treinamento, conseguimos avaliar as oportunidades de melhoria nos procedimentos de resposta para contenção e recolhimento de óleo no mar, sobretudo no fluxo de comunicação e integração com as instalações que operam no Porto de São Sebastião e órgãos de apoio e controle, como Cetesb, Ibama, GBMar, Defesa Civil e Capitania dos Portos”, explica o subsecretário de Logística e Transportes da Semil, Denis Gerage Amorim.

O simulado contou com a presença do diretor técnico do DH, Agnaldo Gonçalves de Almeida Jr; do diretor-presidente da Companhia Docas de São Sebastião, Ernesto Sampaio; do diretor de Controle e Licenciamento Ambiental da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), Adriano Queiroz; do gerente da Agência Ambiental de São Sebastião, Antonio Rivas Galindo Junior; além de representantes da Petrobras Transporte S.A. (Transpetro), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), da Delegacia da Capitania dos Portos de São Sebastião, da Defesa Civil Municipal, do Grupamento de Bombeiros Marítimos (GBMar) e da Prefeitura de Ilhabela.

Na sequência, o subsecretário de Logística e Transportes e o diretor Técnico do DH entregaram, no atracadouro da travessia de balsas de Ilhabela, os flutuantes da travessia que interliga os municípios de São Sebastião e Ilhabela.

“Com investimento total de R\$ 13,8 milhões, as estruturas passaram por reforma geral, com substituição de chapas, perfis de aço, guarda-corpos, verdugos, além de tratamento superficial e pintura, trazendo mais segurança aos usuários da travessia”, explica o subsecretário.

Também houve reparo de pavimento e reforma das pontes de embarque e desembarque de passageiros, com substituição das pranchas de madeira e elementos de fixação, e dos dolphins, incluindo serviços de reparos em concreto estrutural, jateamento e pintura, substituição das defensas e elementos de fixação.

Flutuante de São Sebastião (Flutuante Dersa VIII): investimento de R\$ 6,9 milhões;  
Flutuante de Ilhabela (Flutuante Dersa VI): investimento de R\$ 6,9 milhões.

O Sistema de Travessias Litorâneas do Estado de São Paulo, administrado pelo Departamento Hidroviário (DH), da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), é um dos mais importantes serviços de mobilidade urbana do Litoral Paulista.

São oito travessias: Santos/Guarujá, Bertioga/Guarujá, São Sebastião/Ilhabela, Iguape/Juréia, Cananéia/Ilha Comprida, Cananéia/Continente, Santos/Vicente de Carvalho e Cananéia/Ariri. Com uma frota atual de 31 embarcações disponíveis para operação, entre lanchas e balsas, o sistema tem um volume diário de 10,5 mil motocicletas, 17,6 mil automóveis, 433 caminhões/ônibus, 8,6 mil bicicletas e 15,7 mil pedestres.

Investimentos nas travessias

O Governo de São Paulo tem promovido investimentos, totalizando mais de R\$ 195 milhões, direcionados à modernização das embarcações, reforma das estruturas de embarque e

desembarque, além de melhorias tecnológicas para otimização da gestão de filas e do atendimento.

Assim, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) do Estado de São Paulo, por meio do DH, reafirma seu compromisso com a melhoria contínua do sistema de travessias e com a segurança e bem-estar de todos os seus usuários.

#### Sobre o Porto

Administrado pela Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), empresa vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), o Porto de São Sebastião é uma delegação federal ao Governo do Estado de São Paulo, sendo, portanto, um porto público. Sua configuração natural o coloca como a terceira melhor região portuária do mundo.

No primeiro semestre de 2024, a movimentação de cargas no Porto bateu recorde histórico. Ao todo, foram movimentadas 760 mil toneladas, 57% mais que no mesmo período de 2023.

Os principais produtos de importação são: barrilha, sulfato de sódio, malte, cevada, açúcar, trigo, produtos siderúrgicos, máquinas e equipamentos, bobinas de fio de aço e cargas gerais. Já os de exportação são veículos, peças, máquinas e equipamentos, virtualhas, coque, produtos siderúrgicos e cargas gerais.

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Jornal do Litoral

## **Reinaldinho recebe comitiva italiana para abertura do 5º Festival Italiano em São Sebastião**



O vice-prefeito e prefeito eleito nas últimas eleições, Reinaldinho Moreira, recebeu na manhã desta sexta-feira (8) a comitiva italiana da cidade-irmã de Fivizzano, liderada pelo prefeito Gianluigi Giannetti, para a abertura do 5º Festival Italiano de São Sebastião. Reinaldinho Moreira deu as boas-vindas em nome da administração municipal e reforçou a importância dos laços culturais entre as duas cidades. O evento é realizado pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Turismo (SETUR), e celebra as tradições italianas que enriquecem a história e o turismo local.

Estiveram presentes na recepção os vereadores Teimoso, Renato e Daniel Soares, além dos vereadores eleitos para o próximo mandato Edgar Celestino, João Paulo Teixeira, Maria Angela e Henriana Lacerda. A Banda Municipal de São Sebastião também abrilhantou a cerimônia com sua apresentação.

Reinaldinho Moreira destacou a relevância do festival e o fortalecimento da parceria entre as cidades.

“Agradeço, em nome do prefeito Gianluigi Giannetti, a toda a comitiva italiana, ao Grupo Histórico de Fivizzano, ao Ricardo Fazzini e às alunas e alunos presentes. Desde que o prefeito Felipe Augusto assumiu, São Sebastião deixou de pensar pequeno. Havia uma mentalidade de que qualquer projeto ambicioso era visto como megalomania, mas provamos o contrário. Hoje, São

Sebastião e Fivizzano compartilham um forte vínculo, especialmente no turismo histórico e no patrimônio cultural”.

O Festival Italiano de São Sebastião está alinhado com a Lei Municipal nº 2.641/2019, sancionada em 10 de maio de 2019 pelo prefeito Felipe Augusto. A lei oficializou a parceria entre São Sebastião e Fivizzano como cidades-irmãs, com o objetivo de promover o intercâmbio cultural, social e econômico, além de incentivar a cooperação em áreas como turismo, educação e preservação do patrimônio histórico. Desde então, o festival tornou-se uma importante atração cultural, fortalecendo os laços entre as cidades e impulsionando o turismo local.

O prefeito de Fivizzano, Gianluigi Giannetti, que participa do festival pelo terceiro ano, celebrou a união entre as cidades-irmãs. “É uma honra estar aqui pelo terceiro ano. Saúdo o Reinaldinho, o novo prefeito eleito, e ao Felipe Augusto, que estreitou laços com nossa cidade de Fivizzano. Este festival é um momento de fortalecimento da amizade e da cultura. É maravilhoso estar em São Sebastião, celebrando esse evento que simboliza a união entre as cidades-irmãs,” declarou Giannetti.

O Festival Italiano vai até domingo, oferecendo apresentações culturais e gastronômicas típicas. O evento ocorre na Rua da Praia, das 17h às 23h, e é uma oportunidade única de vivenciar um pouco da cultura italiana em São Sebastião.

#### Programação

08/11 (Sexta-feira)

18h: Apresentações artísticas (Gondoleiro Perdido, Famiglia Nostra)

21h30: Gruppo Storico Fivizzano

22h: Banda Roma

09/11 (Sábado)

19h: Show com Renato Gabbiani

21h30: Gruppo Storico Fivizzano

22h: Show com Tony Angeli

10/11 (Domingo)



19h: Baile de Máscaras

21h: Gruppo Storico Fivizzano

22h: Banda Luna

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Jornal do Litoral

## **400 toneladas de café especial são exportadas para Europa pelo Porto de São Sebastião em barco à vela**



Uma carga especial de café orgânico sairá na próxima quinta-feira (14) pelo Porto de São Sebastião em direção ao porto de Le Havre, na França. São cerca de 400 toneladas do produto que fará uma ‘viagem’ um pouco mais especial e com pegada ambiental, pois serão levadas em uma embarcação à vela, muito menos poluente.

A movimentação da carga é uma parceria entre FAFCoffeees, a Belco e a TOWT que fazem a primeira exportação de café especial para Europa neste tipo de barco, sem motor e com energia solar, trabalhando com emissão zero de carbono e sem poluir o oceano.

A embarcação Artemis tem comprimento total de 81 metros, largura de 12 metros. O prazo de viagem é estimado em 20 dias e a embarcação segue com uma tripulação de pelo menos oito pessoas.

A carga veio de Fazenda Ambiental Fortaleza, localizada no município de Mococa, no interior paulista em cerca de 40 caminhões. A fazenda trabalha com uma média de 80 variedades de café orgânico.

O navio Artemis deve atracar no Porto de São Sebastião já na segunda-feira (11) quando começa a operação de carregamento. Ele já se encontra pelo canal de São Sebastião. A partida em direção

à Europa (França) está marcada para as 12h de quinta-feira. Também devem ser embarcadas 10 toneladas de cacau especial para a indústria de chocolate da Europa.

O proprietário da FAFCoffeees, Marcos Croce, comenta que esse embarque é emblemático porque começa desde o plantio de café que segue toda uma pegada ambiental e segue para sua exportação e distribuição na França, que também tem essa preocupação com o meio ambiente.

“Nossos produtores plantam o café de montanha nos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo, tendo toda essa preocupação com a qualidade sensorial, solo orgânico do princípio ao fim do processo”.

Por isso, a escolha de uma embarcação totalmente com essa pegada ambiental e o embarque pelo Porto de São Sebastião, localizada na região que o empresário considera a mais bonita do país e sem perder para outros lugares no mundo.

“Quando iniciamos o processo de exportação, a empresa logo entendeu a importância de utilizar uma embarcação que segue tudo aquilo que acreditamos, pois cada um é importante para que a mudança ambiental ocorra e 10 anos, como se prevê, passa rápido”, frisou Croce.

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Jornal do Litoral

## **Banco do Povo viabiliza créditos de até R\$ 600 mil para empreendedores sebastianenses**



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES), em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, com o Banco do Povo Paulista, oferece financiamentos para empreendedores sebastianenses formais ou informais para capital de giro e investimento fixo, cujo objetivo é promover o desenvolvimento econômico e criação de oportunidades.

Aos interessados, são oferecidos créditos de até R\$ 600 mil, de acordo com o perfil de cada empreendimento.

De acordo com a SEDES, o ano de 2023 foi desafiador para o posto municipal do Banco do Povo devido à catástrofe climática que afetou a cidade, em que muitos empreendedores e empresários tiveram que mudar suas estratégias de vendas e se reinventar, pois, são nos momentos de crise que surgem novas ideias que evitam a inadimplência e a queda da economia.

Ainda segundo a secretaria, o governo municipal desenvolveu estratégias junto ao governo estadual para flexibilizar as negociações de linhas de crédito, redução de juros e carência de seis meses, o que reduziu em 3,46% o índice de inadimplência, o menor entre as quatro cidades do Litoral Norte, sendo que desde 2017, mais de R\$ 7 milhões em linhas de crédito foram liberadas para empreendedores.

Banco do Povo Paulista

Com a menor taxa de juros, entre as instituições financeiras do país, a 0,35% ao mês, o Banco do Povo credita valores para capital de giro e investimento fixo, como a aquisição de mercadorias em

geral, matérias-primas, máquinas, ferramentas, equipamentos, veículos e itens para publicidade e divulgação do empreendimento.

Os beneficiados podem ser empreendedores formalizados, sem restrições de crédito no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN), SERASA e Receita Federal, sendo eles, Microempreendedor Individual (MEI), microempresários (MEs), empresários individuais de responsabilidade limitada (EIRELIs), limitadas (LTDAs), empresários de pequeno porte (EPP), produtores rurais e autônomos com atividades regularizadas.

Entre outros benefícios, compra de mercadorias, matérias-primas, equipamentos, estrutura física, insumos, materiais de construção, ferramentas, veículos utilitários e motocicletas.

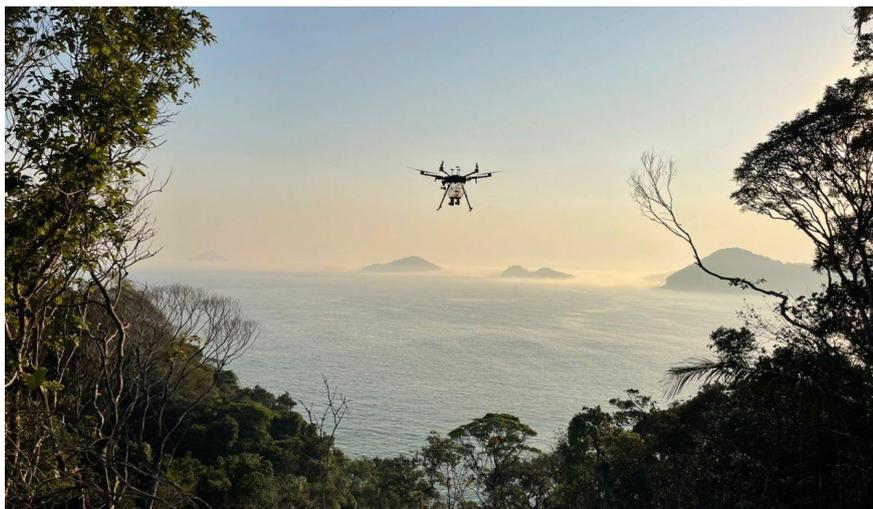
Mais informações podem ser obtidas no Banco do Povo Paulista Sebrae/Aqui, localizado na Rua Prefeito Mansueto Pierotti, 391, Centro. Atendimentos de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Telefone (12) 3892-5815 WhatsApp, e-mail: [bancodopovosaosebastiao@gmail.com](mailto:bancodopovosaosebastiao@gmail.com) e site: [www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/programas/banco-do-povo-paulista/](http://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/programas/banco-do-povo-paulista/).

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Jornal do Litoral

## **Governo de SP acompanha ações de recuperação ambiental na Vila Sahy, em São Sebastião**



A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil), Natália Resende, e a diretora do Departamento de Prevenção e Proteção da Defesa Civil, coronel Cláudia Bemi, visitaram nesta sexta-feira (8) as ações de recuperação ambiental na Vila Sahy, bairro mais afetado de São Sebastião pelos deslizamentos de 2023. A visita faz parte do acompanhamento do processo de restauração ecológica e proteção da área, com foco na recuperação das cicatrizes das encostas e da Mata Atlântica devastada.

Além das obras de infraestrutura realizadas pela prefeitura com o apoio técnico da CDHU, a Fundação Florestal fez a hidrossemeadura das encostas que desabaram. Atualmente, a cobertura vegetal tem ajudado a garantir maior estabilidade das encostas e evitado o carreamento de lama para a comunidade.

Nas demais áreas da Serra do Mar, foram realizadas ações de restauração em projeto desenvolvido de forma conjunta entre o Governo de São Paulo, a Fundação Florestal, a Cetesb, o Instituto Conservação Costeira (ICC), a concessionária Tamoios e a empresa de gestão ambiental Ambipar. Esse trabalho pretende trazer estabilidade aos terrenos e o desenvolvimento da vegetação nativa perdida com as chuvas. Desde o ano passado, mais de 200 hectares estão sendo restaurados por meio de tecnologias inovadoras, com o uso de drones agrícolas que realizam a dispersão aérea de sementes nativas em biocápsulas biodegradáveis.

“Este projeto não só visa recuperar as áreas degradadas, mas também envolver a comunidade local, gerando um impacto positivo tanto no meio ambiente quanto na sociedade”, afirma a secretária Natália Resende. “Estamos utilizando soluções inovadoras e sustentáveis para garantir que a população da Vila Sahy esteja mais segura e com a natureza em processo de recuperação”, completa.

### Drones que lançam biocápsulas

O destaque da visita foi a tecnologia de ponta usada na dispersão aérea, que utiliza drones para lançar biocápsulas com sementes de espécies nativas da Mata Atlântica. Essa abordagem otimiza a germinação e alcança áreas de difícil acesso, como as encostas íngremes.

Desde o início do projeto, em janeiro de 2024, foram aproximadamente 350 kg de sementes dispersadas nas regiões atingidas pelos deslizamentos, o que equivale a quase 1 milhão de sementes. As espécies pioneiras, como guapuruvu, embaúba e crindiúva, foram priorizadas, pois são adaptadas ao ecossistema local e contribuem para a rápida regeneração da vegetação. A expectativa é que, até 2026, 70% da área afetada pelos deslizamentos esteja recoberta por vegetação nativa.

Rodrigo Levkovicz, diretor-executivo da Fundação Florestal, destacou a importância da colaboração entre as diferentes entidades: “A atuação conjunta tem sido fundamental para que este processo de recuperação seja bem-sucedido. A dispersão aérea de sementes é uma solução eficiente para recuperar grandes áreas de forma sustentável e de baixo impacto”, explicou.

Além da recuperação ecológica, o projeto inclui ações de educação ambiental nas escolas da costa sul de São Sebastião e na comunidade local. As atividades visam conscientizar sobre os riscos de desastres naturais e as melhores práticas para prevenir acidentes.

“A recuperação não é apenas ambiental, mas também social. Estamos promovendo a conscientização e capacitação da população para lidar com os riscos, e isso fortalece ainda mais a resiliência da comunidade”, diz a coronel Cláudia Bemí, da Defesa Civil.

### Parcerias estratégicas

O projeto de restauração conta com o patrocínio da concessionária Tamoios e de uma rede de patrocinadores privados, além do apoio de órgãos como o Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público de São Paulo (MP-SP), a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e a Prefeitura de São Sebastião.

O investimento da Fundação Florestal no processo de recuperação e estabilização do solo na região do Sahy foi de R\$ 908 mil, com a implantação de biomantas e hidrossemeadura.

O coordenador de meio ambiente da Concessionária Tamoios, Gabriel Siqueira, explica que a empresa investiu quase R\$ 3,5 milhões. “É um projeto inovador que utiliza tecnologia de ponta, como drones e inteligência artificial, com participação de instituições pública, privada e ONG, com padrão internacional, alinhado com os nossos valores. A Tamoios está contente em financiar o projeto desenvolvido pelo Instituto de Conservação Costeira (ICC) e que tem gerado impacto positivo para a comunidade da Vila do Sahy e para o meio ambiente.”

O projeto de restauração conta com o patrocínio da concessionária Tamoios e de uma rede de patrocinadores privados, além do apoio de órgãos como o Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público de São Paulo (MP-SP), a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e a Prefeitura de São Sebastião.

O investimento da Fundação Florestal no processo de recuperação e estabilização do solo na região do Sahy foi de R\$ 908 mil, com a implantação de biomantas e hidrossemeadura.

O coordenador de meio ambiente da Concessionária Tamoios, Gabriel Siqueira, explica que a empresa investiu quase R\$ 3,5 milhões. “É um projeto inovador que utiliza tecnologia de ponta, como drones e inteligência artificial, com participação de instituições pública, privada e ONG, com padrão internacional, alinhado com os nossos valores. A Tamoios está contente em financiar o projeto desenvolvido pelo Instituto de Conservação Costeira (ICC) e que tem gerado impacto positivo para a comunidade da Vila do Sahy e para o meio ambiente.”

#### Projetos complementares e futuras iniciativas

O Governo de São Paulo também tem incentivado a adoção de práticas sustentáveis na região, como a Terra Indígena Guarani do Ribeirão Silveira, com o programa Guardiões das Florestas, que incentiva a preservação ambiental e o fortalecimento da cultura indígena. O programa, que envolve o pagamento por serviços ambientais (PSA), capacita agentes ambientais indígenas para atuar na restauração florestal e monitoramento da biodiversidade.

“Ao fortalecer as comunidades indígenas, estamos criando um modelo de preservação que é tanto ambiental quanto cultural. Esse é um passo importante para garantir um futuro mais sustentável e justo para todos.”, explicou Rodrigo Levkovicz.

#### Instituto de Pesquisas Ambientais

O Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) também realiza papel fundamental nas ações de resposta e recuperação após os deslizamentos que afetaram São Sebastião em 2023. O IPA

colabora com a Defesa Civil no processo de análise de risco e recuperação das áreas impactadas, além de fornecer suporte técnico na identificação de áreas de risco e proposição de soluções técnicas que visem à estabilização do solo.

O IPA tem registrado as informações sobre as áreas de riscos geológicos na Plataforma de Gestão de Riscos de Desastres Naturais e as informações relacionadas as condições das marés e ressacas no Sistema de Aviso de Ressacas e Inundações Costeiras de São Paulo (Saric), ferramentas capazes de fornecer subsídios para a antecipação de alertas.

#### Projetos complementares e futuras iniciativas

O Governo de São Paulo também tem incentivado a adoção de práticas sustentáveis na região, como a Terra Indígena Guarani do Ribeirão Silveira, com o programa Guardiões das Florestas, que incentiva a preservação ambiental e o fortalecimento da cultura indígena. O programa, que envolve o pagamento por serviços ambientais (PSA), capacita agentes ambientais indígenas para atuar na restauração florestal e monitoramento da biodiversidade.

“Ao fortalecer as comunidades indígenas, estamos criando um modelo de preservação que é tanto ambiental quanto cultural. Esse é um passo importante para garantir um futuro mais sustentável e justo para todos.”, explicou Rodrigo Levkovicz.

#### Instituto de Pesquisas Ambientais

O Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) também realiza papel fundamental nas ações de resposta e recuperação após os deslizamentos que afetaram São Sebastião em 2023. O IPA colabora com a Defesa Civil no processo de análise de risco e recuperação das áreas impactadas, além de fornecer suporte técnico na identificação de áreas de risco e proposição de soluções técnicas que visem à estabilização do solo.

O IPA tem registrado as informações sobre as áreas de riscos geológicos na Plataforma de Gestão de Riscos de Desastres Naturais e as informações relacionadas as condições das marés e ressacas no Sistema de Aviso de Ressacas e Inundações Costeiras de São Paulo (Saric), ferramentas capazes de fornecer subsídios para a antecipação de alertas.

#### Participação da população

Além das ações de recuperação ambiental, a visita também destacou o Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (Pearc), disponibilizado recentemente para consulta pública pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo, que tem como objetivo orientar e organizar as medidas de adaptação às mudanças climáticas no estado. O Pearc busca promover a justiça climática e fortalecer a resiliência de territórios e infraestruturas vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas.

Como parte desse processo, uma visita foi realizada nesta sexta-feira (8) na Terra Indígena Rio Silveiras, localizada entre os municípios de Bertiooga e São Sebastião, no litoral paulista. A visita reuniu membros da comunidade indígena para ouvir suas experiências sobre os recentes eventos climáticos extremos e para levantar estratégias de adaptação. Esses encontros fazem parte de uma série de ações previstas para garantir que as populações mais expostas aos impactos climáticos possam contribuir com suas percepções e sugestões, enriquecendo o processo de elaboração do plano.

“Essa é uma oportunidade para ouvir as comunidades e criar soluções de adaptação climática que realmente atendam às necessidades. A participação ativa das lideranças locais, especialmente dos povos indígenas, é fundamental para um futuro mais resiliente e sustentável para todos”, completa Natália Resende.

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Portal Notícias do Litoral

## **Reinaldinho Moreira recebe comitiva italiana em São Sebastião para o 6º Festival Italiano**



Na manhã desta sexta-feira (08), o vice-prefeito de São Sebastião, Reinaldinho Moreira, deu as boas-vindas ao prefeito de Fivizzano, Gianluigi Giannetti, e sua comitiva, que estão na cidade para prestigiar o 6º Festival Italiano de São Sebastião. O evento, que acontece na Rua da Praia, celebra as tradições e a cultura italiana e é parte da parceria entre as duas cidades, oficializada pela Lei Municipal nº 2.641/2019, que institui São Sebastião e Fivizzano como cidades-irmãs.

A Lei nº 2.641, sancionada em 10 de maio de 2019 pelo prefeito Felipe Augusto, visa formalizar o intercâmbio cultural, social e econômico entre os dois municípios, incentivando a cooperação em áreas como turismo, educação e preservação do patrimônio histórico. Desde então, o Festival Italiano tem servido como uma plataforma para fortalecer esses laços, promovendo o turismo cultural e impulsionando a economia local por meio de eventos que atraem milhares de visitantes.

“Agradeço, em nome do prefeito Gianluigi Giannetti, a toda a comitiva italiana, ao Grupo Histórico de Fivizzano, ao Ricardo Fazzini, e às alunas e alunos presentes. Desde que o prefeito Felipe Augusto assumiu, São Sebastião deixou de pensar pequeno. Havia uma mentalidade de que qualquer projeto ambicioso era visto como megalomania, mas provamos o contrário. Hoje, São Sebastião e Fivizzano compartilham um forte vínculo, especialmente no turismo histórico e no patrimônio cultural,” declarou Reinaldinho Moreira.

Para o prefeito Gianluigi Giannetti, que participa do festival pelo terceiro ano, o evento é uma celebração dos laços estreitos entre as cidades. “É uma honra estar aqui pelo terceiro ano, saúdo o Reinaldinho, o novo prefeito eleito, e ao Felipe Augusto que estreitou laços com a nossa cidade de Fivizzano. Estou muito feliz pela vitória de Reinaldinho, espero poder recebê-lo em Fivizzano. Esta festa é um momento de fortalecimento da amizade e da cultura. Estou feliz em estar em São Sebastião, um festival maravilhoso, que fortalece ainda mais essa amizade entre as cidades-irmãs,” afirmou Giannetti.

Com sete edições realizadas desde 2017, o Festival Italiano de São Sebastião se tornou uma das principais atrações culturais da cidade. Desde sua criação, o festival cresceu significativamente: o público aumentou em 70%, o número de empregos temporários gerados cresceu 60% e a arrecadação total saltou 250%, especialmente após a retomada dos eventos presenciais pós-pandemia. A edição de 2023, por exemplo, atraiu 17 mil visitantes e gerou cerca de R\$ 350 mil em vendas, consolidando o evento como um dos mais importantes da cidade.

Reinaldinho aproveitou a ocasião para convidar a população a prestigiar o festival, que inclui apresentações culturais, culinária típica e atrações musicais. “Convido todos para o Festival Italiano na Rua da Praia, um dos eventos culturais mais queridos de nossa cidade. É uma oportunidade única de vivenciar um pouco da Itália aqui em São Sebastião. Agradeço a todos os vereadores, representantes e visitantes presentes e desejo que se sintam muito bem-vindos a São Sebastião,” destacou o vice-prefeito.

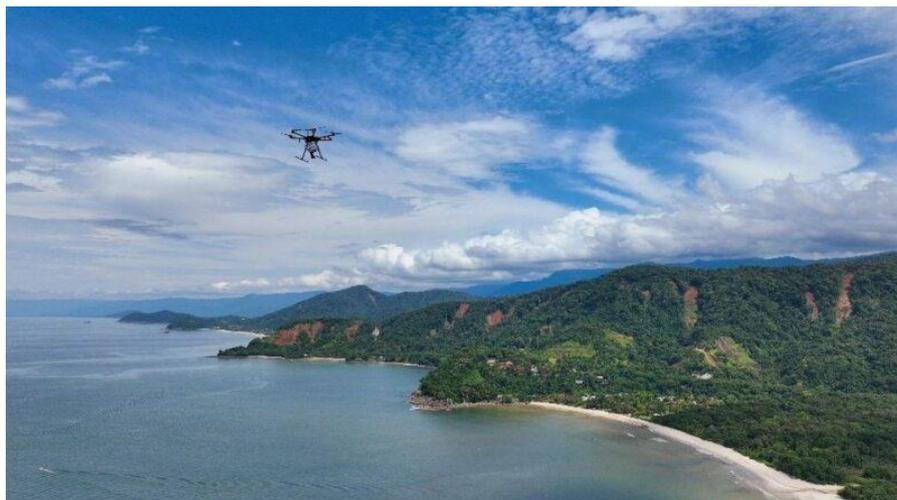
A programação do festival, que vai até domingo, inclui apresentações do Grupo Histórico de Fivizzano e diversos pratos típicos italianos.

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Portal Notícias do Litoral

## **Governo de São Paulo visita ações de recuperação ambiental na Vila Sahy, em São Sebastião**



Na manhã desta sexta-feira (08), o vice-prefeito de São Sebastião, Reinaldinho Moreira, deu as boas-vindas ao prefeito de Fivizzano, Gianluigi Giannetti, e sua comitiva, que estão na cidade para prestigiar o 6º Festival Italiano de São Sebastião. O evento, que acontece na Rua da Praia, celebra as tradições e a cultura italiana e é parte da parceria entre as duas cidades, oficializada pela Lei Municipal nº 2.641/2019, que institui São Sebastião e Fivizzano como cidades-irmãs.

A Lei nº 2.641, sancionada em 10 de maio de 2019 pelo prefeito Felipe Augusto, visa formalizar o intercâmbio cultural, social e econômico entre os dois municípios, incentivando a cooperação em áreas como turismo, educação e preservação do patrimônio histórico. Desde então, o Festival Italiano tem servido como uma plataforma para fortalecer esses laços, promovendo o turismo cultural e impulsionando a economia local por meio de eventos que atraem milhares de visitantes.

“Agradeço, em nome do prefeito Gianluigi Giannetti, a toda a comitiva italiana, ao Grupo Histórico de Fivizzano, ao Ricardo Fazzini, e às alunas e alunos presentes. Desde que o prefeito Felipe Augusto assumiu, São Sebastião deixou de pensar pequeno. Havia uma mentalidade de que qualquer projeto ambicioso era visto como megalomania, mas provamos o contrário.

Hoje, São Sebastião e Fivizzano compartilham um forte vínculo, especialmente no turismo histórico e no patrimônio cultural,” declarou Reinaldinho Moreira.

Para o prefeito Gianluigi Giannetti, que participa do festival pelo terceiro ano, o evento é uma celebração dos laços estreitos entre as cidades. “É uma honra estar aqui pelo terceiro ano, saúdo o Reinaldinho, o novo prefeito eleito, e ao Felipe Augusto que estreitou laços com a nossa cidade de Fivizzano. Estou muito feliz pela vitória de Reinaldinho, espero poder recebê-lo em Fivizzano. Esta festa é um momento de fortalecimento da amizade e da cultura. Estou feliz em estar em São Sebastião, um festival maravilhoso, que fortalece ainda mais essa amizade entre as cidades-irmãs,” afirmou Giannetti.

Com sete edições realizadas desde 2017, o Festival Italiano de São Sebastião se tornou uma das principais atrações culturais da cidade. Desde sua criação, o festival cresceu significativamente: o público aumentou em 70%, o número de empregos temporários gerados cresceu 60% e a arrecadação total saltou 250%, especialmente após a retomada dos eventos presenciais pós-pandemia. A edição de 2023, por exemplo, atraiu 17 mil visitantes e gerou cerca de R\$ 350 mil em vendas, consolidando o evento como um dos mais importantes da cidade.

Reinaldinho aproveitou a ocasião para convidar a população a prestigiar o festival, que inclui apresentações culturais, culinária típica e atrações musicais. “Convido todos para o Festival Italiano na Rua da Praia, um dos eventos culturais mais queridos de nossa cidade. É uma oportunidade única de vivenciar um pouco da Itália aqui em São Sebastião. Agradeço a todos os vereadores, representantes e visitantes presentes e desejo que se sintam muito bem-vindos a São Sebastião,” destacou o vice-prefeito.

A programação do festival, que vai até domingo, inclui apresentações do Grupo Histórico de Fivizzano e diversos pratos típicos italianos.

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Band Vale

## **Como ocorre a recuperação ambiental nas áreas afetadas por deslizamentos em São Sebastião?**



A cidade de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, segue com as ações de recuperação ambiental nas áreas mais afetadas pelos deslizamentos de terra ocorridos em 2023, especialmente no bairro da Vila Sahy. O trabalho, que envolve a restauração das encostas e a recuperação da vegetação da Mata Atlântica, está sendo conduzido pelo Governo do Estado de São Paulo, com a participação de diversas entidades públicas e privadas.

Entre as principais ações realizadas até o momento está o uso de drones para dispersão aérea de sementes. A tecnologia permite a aplicação de biocápsulas com sementes de espécies nativas da Mata Atlântica, que são lançadas em áreas de difícil acesso, como as encostas que sofreram os deslizamentos. Desde o início do projeto, em janeiro de 2024, aproximadamente 350 kg de sementes foram dispersados, o que corresponde a cerca de 1 milhão de sementes.

A dispersão aérea tem o objetivo de acelerar o processo de regeneração da vegetação, utilizando espécies pioneiras como guapuruvu, embaúba e crindiúva. Esses tipos de plantas têm maior capacidade de adaptação ao ecossistema local, contribuindo para a estabilização das encostas e a recuperação do solo.

Além do uso de drones, também estão sendo empregadas técnicas tradicionais como a hidrossemeadura, que consiste na aplicação de sementes e nutrientes diretamente no solo das encostas, além da instalação de biomantas para ajudar na estabilização do terreno.

#### Monitoramento contínuo

A Fundação Florestal, em conjunto com outros órgãos, tem coordenado as ações para garantir a estabilização do solo nas áreas mais afetadas. Através de um investimento de R\$ 908 mil, a fundação implementou biomantas e realizou hidrossemeadura nas regiões mais vulneráveis, com o intuito de evitar novos deslizamentos e a propagação de lama para a comunidade.

Essas ações estão sendo monitoradas continuamente para avaliar a eficácia das soluções adotadas, com o apoio da Defesa Civil e de outras entidades responsáveis pela segurança e pelo meio ambiente na região.

#### Capacitação e conscientização das comunidades locais

Paralelamente à recuperação ambiental, estão sendo realizadas ações de educação ambiental com a população local, com o objetivo de aumentar a conscientização sobre os riscos associados aos desastres naturais e as melhores práticas para prevenir acidentes. As atividades buscam envolver os moradores na proteção do meio ambiente e na promoção de uma maior resiliência da comunidade frente aos desafios climáticos.

O programa de educação ambiental também abrange as escolas da região, com o intuito de engajar as novas gerações em temas relacionados à preservação e segurança.

#### Investimentos

O processo de recuperação ambiental em São Sebastião envolve um esforço colaborativo entre diferentes setores da sociedade. A Concessionária Tamoios, que patrocina parte do projeto, contribuiu com um investimento de quase R\$ 3,5 milhões para o uso de tecnologia avançada, como drones e inteligência artificial. A empresa tem destacado a importância de parcerias entre o setor público e privado para garantir que as ações de recuperação sejam eficazes e sustentáveis.

Além disso, o Governo de São Paulo e a Fundação Florestal têm contado com o apoio de entidades como a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) e a Prefeitura de São Sebastião, que auxiliam no monitoramento e implementação das ações de restauração.

## Perspectivas

O objetivo do projeto é recuperar 70% da área afetada pelos deslizamentos até 2026, com foco na regeneração da vegetação nativa e na estabilização do solo. Embora as ações já estejam em andamento, o processo é longo e depende de fatores climáticos e ambientais que podem impactar a velocidade da recuperação.

Além disso, o Governo de São Paulo tem incentivado a participação das comunidades na elaboração de estratégias de adaptação às mudanças climáticas, incluindo ações na Terra Indígena Guarani do Ribeirão Silveira e outras áreas da região. Esse esforço visa fortalecer a resiliência das populações locais diante dos eventos climáticos extremos, que têm se tornado cada vez mais frequentes.

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Expressão Caiçara

## **Reinaldinho Moreira recebe comitiva italiana em São Sebastião para o 6º Festival Italiano**



A Lei nº 2.641, sancionada em 10 de maio de 2019 pelo prefeito Felipe Augusto, visa formalizar o intercâmbio cultural, social e econômico entre os dois municípios, incentivando a cooperação em áreas como turismo, educação e preservação do patrimônio histórico. Desde então, o Festival Italiano tem servido como uma plataforma para fortalecer esses laços, promovendo o turismo cultural e impulsionando a economia local por meio de eventos que atraem milhares de visitantes.

“Agradeço, em nome do prefeito Gianluigi Giannetti, a toda a comitiva italiana, ao Grupo Histórico de Fivizzano, ao Ricardo Fazzini, e às alunas e alunos presentes. Desde que o prefeito Felipe Augusto assumiu, São Sebastião deixou de pensar pequeno. Havia uma mentalidade de que qualquer projeto ambicioso era visto como megalomania, mas provamos o contrário.

Hoje, São Sebastião e Fivizzano compartilham um forte vínculo, especialmente no turismo histórico e no patrimônio cultural,” declarou Reinaldinho Moreira.

Para o prefeito Gianluigi Giannetti, que participa do festival pelo terceiro ano, o evento é uma celebração dos laços estreitos entre as cidades. “É uma honra estar aqui pelo terceiro ano, saúdo o Reinaldinho, o novo prefeito eleito, e ao Felipe Augusto que estreitou laços com a nossa cidade

de Fivizzano. Estou muito feliz pela vitória de Reinaldinho, espero poder recebê-lo em Fivizzano. Esta festa é um momento de fortalecimento da amizade e da cultura. Estou feliz em estar em São

Sebastião, um festival maravilhoso, que fortalece ainda mais essa amizade entre as cidades-irmãs,” afirmou Giannetti.

Com sete edições realizadas desde 2017, o Festival Italiano de São Sebastião se tornou uma das principais atrações culturais da cidade. Desde sua criação, o festival cresceu significativamente: o público aumentou em 70%, o número de empregos temporários gerados cresceu 60% e a arrecadação total saltou 250%, especialmente após a retomada dos eventos presenciais pós-pandemia. A edição de 2023, por exemplo, atraiu 17 mil visitantes e gerou cerca de R\$ 350 mil em vendas, consolidando o evento como um dos mais importantes da cidade.

Reinaldinho aproveitou a ocasião para convidar a população a prestigiar o festival, que inclui apresentações culturais, culinária típica e atrações musicais. “Convido todos para o Festival Italiano na Rua da Praia, um dos eventos culturais mais queridos de nossa cidade. É uma oportunidade única de vivenciar um pouco da Itália aqui em São Sebastião. Agradeço a todos os vereadores, representantes e visitantes presentes e desejo que se sintam muito bem-vindos a São Sebastião,” destacou o vice-prefeito.

A programação do festival, que vai até domingo, inclui apresentações do Grupo Histórico de Fivizzano e diversos pratos típicos italianos.

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Litoral em Pauta

## 10 atrativos históricos que você precisa conhecer no Litoral Norte de São Paulo



O Litoral Norte de São Paulo, famoso por suas belas praias e paisagens exuberantes, guarda também um rico patrimônio histórico e cultural que convida os visitantes a uma viagem no tempo. As cidades de Bertioga, Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, além de oferecerem contato com a natureza exuberante da Mata Atlântica, proporcionam uma imersão na história do Brasil, desde os vestígios da ocupação indígena até construções que marcaram o período colonial e a formação dos municípios.

Sambaquis, sítios arqueológicos, fortes, igrejas e casarões coloniais são alguns dos atrativos que compõem o destino, revelando a diversidade e a riqueza do passado da região.

Reconhecendo a importância de diversificar a oferta turística, o Circuito Litoral Norte de São Paulo, consórcio turístico formado por esses cinco municípios, vem promovendo roteiros que vão além do tradicional sol e praia, buscando explorar todo o potencial da região e atrair diferentes perfis de visitantes.

E, pensando nisso, listou abaixo 10 atrativos imperdíveis para quem quer conhecer mais sobre a cultura e história dessa região paulista. São opções para todos os tipos de turistas e que podem ser conferidas em qualquer época do ano, entre um mergulho e outro, entre um passeio de barco e uma trilha até um mirante. Descubra:

Bertioga oferece aos visitantes a oportunidade de explorar marcos históricos importantes do Brasil. O Forte de São João, que foi construído em palhiçada em 1532, queimado nas lutas com os indígenas, e reconstruído em alvenaria em 1547, é considerado a fortificação mais antiga do país e abriga um acervo com peças da época da colonização portuguesa e da cultura indígena. Tombado pelo IPHAN e candidato a Patrimônio Histórico Mundial pela UNESCO, o lugar proporciona uma imersão na história por meio de seus espaços e exposições.

Outro ponto de interesse é a Vila de Itatinga, fundada em 1910. Com arquitetura de influência inglesa, a vila abriga a primeira usina hidrelétrica do Brasil, que ainda hoje fornece energia ao Porto de Santos. Reaberta à visitação em 2024, após 12 anos fechada, a Vila proporciona um contato com o passado através de suas edificações históricas, como a igreja de Nossa Senhora da Conceição e o campo do Itatinga Atlético Clube. O acesso ao atrativo se dá por barco e bondinho, em um trajeto que inclui a beleza natural da Serra do Mar.

“Promover e fomentar o turismo histórico-cultural é essencial para Bertioga e também para toda a região, pois, além de preservar este rico patrimônio para as futuras gerações, gera desenvolvimento econômico e social para os municípios. Através da visitação a estes locais, promovemos a criação de empregos, o desenvolvimento de serviços e produtos turísticos, e incentivamos a pesquisa e a educação patrimonial. Acreditamos que o turismo histórico-cultural é um motor de transformação capaz de impulsionar o crescimento sustentável e fortalecer a identidade cultural do Litoral Norte de São Paulo”, afirma o secretário de Turismo e Cultura de Bertioga, Ney Carlos da Rocha.

Em Caraguatatuba, os visitantes podem explorar o Centro Histórico, rico em construções que marcaram diferentes épocas, como o Santuário Diocesano de Santo Antônio de Caraguatatuba, com origens que remontam ao século XVII, e é um exemplo da arquitetura religiosa da cidade e integra a rota turística Passos dos Jesuítas – Anchieta.

E também o Chafariz da Praça Dr. Cândido Motta, construído em 1919. Tombado como patrimônio histórico municipal, o lugar representa um marco importante na história do saneamento básico da cidade, sendo o primeiro ponto a oferecer água encanada à população.

“O Turismo cultural é de extrema importância para todas as cidades da região, que são cidades antigas. Aqui em Caraguatatuba, além dos atrativos do centro histórico, temos também espaços culturais importantes, como o Museu Caiçara, que tem várias atrações durante todo o ano e o Teatro Mario Covas, considerado um dos melhores do estado de São Paulo, já tendo recebido eventos e artistas renomados”, comenta o secretário de Turismo de Caraguatatuba, Rodrigo Tavano.

Ilhabela preserva importantes marcos históricos, como a Fazenda Engenho D'Água, construída entre o final do século XVIII e início do XIX. Tombada pelo IPHAN, a fazenda abriga o Museu Afro de Ilhabela, inaugurado em maio de 2024. O museu apresenta um panorama da história e cultura afro-brasileira, com foco na contribuição dos afrodescendentes em Ilhabela e no Brasil, desde o período da escravidão até os dias atuais.

Outro local de interesse histórico é o Museu dos Naufrágios, situado no prédio da antiga Cadeia e Fórum, também tombado como patrimônio histórico. O espaço exhibe peças recuperadas de naufrágios, com destaque para o Príncipe de Astúrias, além de painéis informativos e maquetes que retratam a história da navegação na região.

“A história de Ilhabela é riquíssima, a própria formação do povo caiçara inclui os colonizadores europeus, negros e indígenas. Do período colonial, herdamos traços na arquitetura, histórias de piratas e tesouros. Temos ainda os naufrágios, a grande maioria ocorridos nos séculos XVIII e XIX. Tudo isso proporciona aos turistas não só o privilégio de aproveitar nossas belas praias, mas também a oportunidade de estar em contato com a natureza e fazer uma imersão na cultura de Ilhabela. Uma verdadeira experiência de viagem no tempo!”, diz o secretário de Desenvolvimento Econômico e do Turismo de Ilhabela, Harry Finger.

São Sebastião, por sua vez, preserva construções históricas que remontam ao passado colonial brasileiro. No Centro Histórico, destaca-se a Igreja Matriz, que teve sua primeira construção finalizada no século XVII, porém no século XIX passou por grande reformulação, que deu a ela as características atuais. Construída em pedra e cal, possui estilo arquitetônico comum do Brasil colonial.

Outro importante ponto de interesse histórico em São Sebastião é o Sítio Arqueológico de São Francisco. Localizado em meio à Mata Atlântica, o sítio abriga ruínas e vestígios de ocupações que datam de cerca de 200 anos, proporcionando aos visitantes uma imersão na história da região.

“A Prefeitura de São Sebastião segue fortalecendo o turismo cultural e histórico, principalmente quando marca presença nas feiras nacionais e internacionais de turismo, ao divulgar o destino e suas belezas. Temos diversos atrativos na cidade que envolvem a cultura caiçara e que impressionam os visitantes como a Reserva Indígena Rio Silveira, o Centro Histórico de São Sebastião, os casarões coloniais (séc. XVII a XX), os Museus da Enseada e do Bairro São Francisco, o espaço cultural Casa Severino Ferraz, o Sítio Arqueológico de São Francisco, entre outros espaços que enaltecem a cultura e a história sebastianense, preservando a rica herança cultural que carregamos”, reforça a secretária de Turismo de São Sebastião, Adriana Augusto Balbo.

Atenta a preservar edificações históricas que representam o passado da cidade e da região, Ubatuba conta com diversos monumentos histórico-culturais abertos à visitação. O Casarão do Porto, construído em 1846 por Manoel Baltazar da Cunha Fortes, é um exemplo da arquitetura do período colonial e hoje abriga exposições e atividades culturais. Tombado como patrimônio histórico municipal, o casarão é um importante ponto de visitação para quem deseja conhecer mais sobre a história local.

Outro atrativo que se destaca é a Igreja Matriz de Ubatuba, datada do século XVIII. Dedicada a Nossa Senhora da Conceição, a igreja também é um patrimônio tombado pelo município e representa um importante marco histórico e religioso para a comunidade local.

“Ubatuba é realmente um destino especial, com uma riqueza tanto natural quanto cultural. Suas mais de 100 praias, e o fato de ter cerca de 80% de Mata Atlântica preservada, fazem da cidade um refúgio para os amantes da natureza. Além disso, os monumentos históricos, como a Igreja Matriz e o Casarão do Porto, ajudam a contar a história local. As comunidades tradicionais, como as caiçaras, indígenas e quilombolas, também preservam costumes, danças, músicas e artesanatos típicos, mantendo vivas as manifestações culturais que tornam Ubatuba única”, acrescenta o secretário de Turismo de Ubatuba, Bruno Nunes Miguel de Oliveira.

Para conhecer essas e todas as outras experiências do Litoral Norte de São Paulo, acesse: <https://circuitolitoralnorte.tur.br/experiencias>.

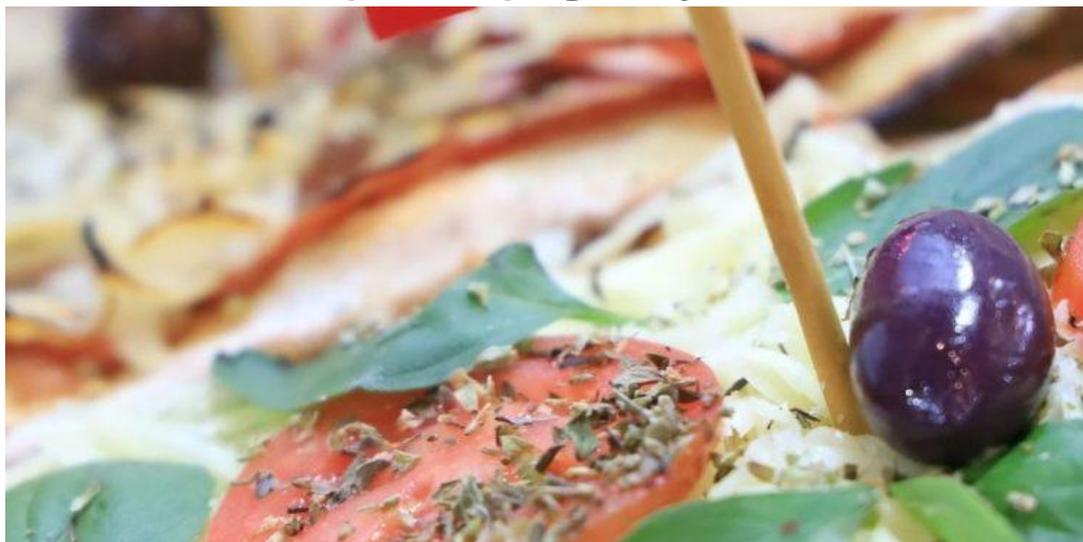
E para saber encontrar os principais fornecedores do trade turístico regional, visite o Guia Geral do Circuito Litoral Norte: <https://circuitolitoralnorte.tur.br/guiageral>.

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Litoral em Pauta

## **Festival Italiano, São Sebastião Preta e Corrida da Proclamação da República fazem parte da programação do mês**



Com uma programação diversificada, o mês de novembro está repleto de novidades em São Sebá. De 07 a 10/11, o Complexo Turístico da Rua da Praia, no Centro Histórico, recebe o Festival Italiano, que promete muita diversão para toda a família. Programado para ocorrer das 17h às 23h, o Festival contará com uma programação diversificada, com atrações musicais e culturais, ainda não divulgadas. Além disso, haverá estandes para comercialização de pratos inspirados na gastronomia italiana, espaços para foodtrucks/foodbikes e para comercialização de sobremesas e bebidas tradicionais. Produtos ligados à temática também serão comercializados durante a festa.

Em celebração a Semana da Consciência Negra, de 14 a 17/11, ocorre a São Sebastião Preta, no Complexo Turístico da Rua da Praia, no Centro Histórico. O evento acontecerá das 17h às 23h e contará com estandes para comercialização de pratos inspirados na gastronomia afro-brasileira e africana, além de espaços para docerias e drinks, foodtrucks/ foodbikes, e espaços para comercialização de produtos ligados à temática. Também no dia 17/11, de acordo com o calendário municipal de eventos, está programada para correr a 2ª edição da Corrida da Proclamação da República, em Barra do Una. Mais informações como inscrição e horário ainda não tinha sido divulgado até o fechamento do jornal.

Já no dia 25 de novembro, a Praia do Arrastão recebe mais uma edição do Luau Arrastão, a partir das 18h. O evento é gratuito. Outros eventos previstos para ocorrerem são, o Fest Art, de 27 a

29/11, no Teatro Municipal; A Eleição da Corte de Carnaval 2025, na Rua da Praia, no Centro, no dia 29/11; e o Dia do Samba, de 28/11 a 01/12, tanto na Rua da Praia, quanto na Praça Pôr do Sol, em Boiçucanga, com diversas atividades ligadas à temática.

Para saber mais, siga a Prefeitura de São Sebastião no Instagram @prefsaoseba e @turismosaosebastiao ou acesse o site [www.saosebastiao.sp.gov.br](http://www.saosebastiao.sp.gov.br)

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Meon

## **SJC: Cresce de 3 para 12 o número de favelas na cidade**



Dados do Censo 2022, divulgados nesta sexta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que o número de moradores que residem em favelas em São José dos Campos caiu 11,12%.

A queda acontece na comparação com o Censo anterior divulgado pelo IBGE, em 2010. Na ocasião, a cidade tinha 7.310 moradores em favelas. Em 2022, o número caiu para 6.497.

Paralelamente à queda no número de habitantes, o número de favelas na cidade aumentou: passou de 3 para 12 -- o que representou uma alta de 300%.

Ainda segundo os dados do Censo do IBGE, as três favelas registradas na cidade em 2010 eram:

Pinheirinho - 5.534 moradores

Banhado - 1.302 moradores

Vila Rhodia - 474 moradores

Entre um Censo e outro, houve a reintegração de posse no Pinheirinho, que aconteceu no dia 22 de janeiro de 2012. O terreno de mais de 1 milhão de metros quadrados estava ocupado há pelo menos 8 anos à época.

Na nova lista divulgada pelo IBGE, o Pinheirinho deixou de existir em São José dos Campos. Além disso, o Banhado teve uma redução significativa no número de moradores: passou de 1.302 para 587 habitantes, o que representou diminuição de 54,9%.

A Vila Rhodia também teve uma queda no número de moradores, mas menos acentuada do que o Banhado: -16,7%, passando de 474 para 395 moradores.

#### Novas favelas

O aumento de 300% no número de favelas no território joseense ocorreu devido ao IBGE contabilizar mais 10 novas favelas na cidade em 12 anos.

De acordo com o IBGE, parte desses aumentos está relacionada a uma melhoria e aperfeiçoamento na coleta dos dados, especialmente em áreas menores, e não ao crescimento na população vivendo nas favelas.

Segundo a lista do Censo, a favela do Rio Comprido é a mais populosa da cidade, com 1.775 moradores. O Sítio Bom Jesus aparece na sequência, com 1.355 habitantes. As duas são as únicas com mais de 1 mil moradores em São José.

Veja a lista das favelas em São José dos Campos:

Rio Comprido - 1.775

Sítio Bom Jesus - 1.355

Santa Cruz I - 605

Banhado - 587

Vila Rhodia - 395

Rua Januária - 345

Torrão de Ouro IV - 329

Sol Nascente - 302

Vila Berfares - 272

Santa Cruz II - 231

Comunidade Beira Rio - 174

Avenida Visconde de Pelotas - 127

Favelas na RMVale

Segundo o levantamento, mais da metade das favelas registradas na região estão localizadas no Litoral Norte de São Paulo, com destaque para São Sebastião, que concentra o maior número: 23.

De acordo com o IBGE, nas 23 favelas de São Sebastião moram 24.619 pessoas -- número que representa 29,3% do total da população atualmente.

Em números absolutos, Ubatuba é a segunda cidade da região com o maior número de habitantes que residem em favelas: são 16.382 moradores, o que corresponde a 16,96% do total da população. A cidade conta com 18 favelas.

Campos do Jordão, na Serra da Mantiqueira, completa o top três das cidades com o maior número absoluto de moradores em favelas: são 9.063, o que representa 18,89% da população, divididos em 11 favelas.

Veja abaixo a lista de habitantes em favelas por cidades na região:

São Sebastião - 24.619 moradores

Ubatuba - 16.382 moradores

Campos do Jordão - 9.063 moradores

Ilhabela - 6.833 moradores

São José dos Campos - 6.497 moradores

Jacareí - 6.365 moradores

Caraguatatuba - 5.601 moradores

Atibaia - 5.370 moradores

Tremembé - 2.788 moradores

Cruzeiro - 1.109 moradores

Lorena - 1.025 moradores

Guaratinguetá - 1.011 moradores

Bananal - 850 moradores

Caçapava - 343 moradores

Pindamonhangaba - 148 moradores

Ainda de acordo com os dados, além de ter o maior número de moradores que vivem em favelas, São Sebastião também possui a favela mais populosa da região: a de Itatinga, com 5.456 habitantes.

A segunda mais populosa está localizada em Campos do Jordão: é a favela de Vila Santo Antônio, que possui 3.109 moradores, segundo o Censo. Sesmaria, em Ubatuba, completa o top três, com 2.601 moradores.

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Repórter Online Litoral

## Musical Infantil 'Desconcerto' É Atração No Teatro Municipal De São Sebastião



Neste domingo (10), o Teatro Municipal de São Sebastião recebe o musical infantil 'Desconcerto'. Com o apoio da Prefeitura de São Sebastião, por meio da Fundação Educacional e Cultural 'Deodato Sant'Anna' (Fundass), a peça será apresentada gratuitamente em duas sessões, às 15h e às 18h, ambas contando com intérprete de Libras, ampliando a acessibilidade para todos.

'Desconcerto' é o espetáculo solo da palhaça Kika, criado e realizado pela palhaça e produtora cultural Alexa Kiany, surgindo em 2018 quando Alexa concebeu o solo de forma independente.

A peça foi aprovada pela Lei Paulo Gustavo 2023 do Estado de São Paulo – Difusão Cultural e está em circulação para 22 apresentações, além de oficinas de palhaçaria, circo, produção e outras temáticas que envolvem o espetáculo.

## **Sinopse**

O tão esperado sonho de Kika está prestes a se tornar realidade: sua performance musical! Ela conta com a participação especial de sua gata Aliszt, e também do público para que o show inédito aconteça.

## **Serviço:**

**10/11 (domingo)**

**Espectáculo 'Desconcerto'**

**Horário:** 15h e 18h

**Local:** Teatro Municipal de São Sebastião

**Endereço:** Avenida Dr. Altino Arantes, 2 – Centro Histórico

**Gênero:** Infantil/Musical

**Duração:** 50 min

**Entrada gratuita (não haverá troca de ingresso)**

**Classificação:** Livre

**Mais informações:** @omundodekika\_

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Tamoios News

## **Supremo Tribunal Federal derruba Lei que ameaçava meio ambiente e comércio local em São Sebastião**



Em São Sebastião, uma lei municipal aprovada em setembro de 2022 acendeu um debate sobre a preservação das praias e o impacto do comércio ambulante. A Lei nº 2925, proposta pelo vereador André Luiz Rocha Pierobon, alterou as normas de uso de espaços públicos no município, modificando a Lei nº 2.494 de 2017, que regulamentava o comércio ambulante. A nova legislação flexibilizou o uso desses espaços, permitindo a instalação de guarda-sóis e cadeiras desocupados, além de liberar o uso de carrinhos de ambulantes com publicidade patrocinada. Para muitos, como a Sociedade Amigos do Bairro da Praia da Baleia (SABALEIA), uma das associações mais antigas de São Sebastião, fundada em 1987, a lei ameaçava diretamente a integridade ambiental e a experiência dos frequentadores das praias.

A SABALEIA tem uma longa história dedicada à defesa ambiental e ao ordenamento da Praia da Baleia. A associação trabalha em colaboração com a comunidade para garantir o ordenamento, a limpeza e a proteção da praia. Com projetos de conscientização ambiental, a SABALEIA adota medidas fundamentais para manter a qualidade da experiência dos frequentadores e a integridade dos ecossistemas, assegurando que o espaço natural seja respeitado e conservado.

Entre os críticos à nova regulamentação está Heloneide Pereira, que trabalha como ambulante há mais de 30 anos na Praia da Barra do Sahy. Heloneide é conhecida por ter uma das barracas mais tradicionais da cidade, representando a cultura local. Ela defende a importância de preservar o trabalho dos comerciantes locais e se preocupa com o impacto de grandes marcas nas praias:

“Não sou a favor de empresas ocuparem as praias. É o pouco que nos resta. Já que a vista da praia já nos tirou com empreendimentos à beira-mar, agora querem tirar também o nosso espaço de trabalho.” A opinião de Heloneide reflete as preocupações de muitos trabalhadores locais, que temem que a presença de grandes marcas ameace tanto o sustento dos ambulantes quanto a preservação da cultura e identidade da comunidade.

O veto inicial do prefeito Felipe Augusto à lei, justificando que a exploração das praias poderia restringir o uso comum e prejudicar o ambiente, foi rejeitado pela Câmara Municipal, permitindo que a legislação fosse promulgada. A medida levantou questionamentos sobre o futuro das praias de São Sebastião, particularmente nas regiões mais preservadas, como a Praia da Baleia, onde a SABALEIA atua ativamente na proteção e no ordenamento do espaço.

A ação direta de inconstitucionalidade contra a lei foi liderada pela SABALEIA, com o apoio de outras associações de moradores, incluindo a Federação Pró-Costa Atlântica, Renova Camburi, SAMJU de Jaquehy e Samarê de Maresias. Essas entidades, que defendem as praias mais frequentadas de São Sebastião, alegam que a lei fere a separação dos poderes, pois foi de iniciativa de um vereador, responsabilidade que, em regra, cabe ao Poder Executivo. Em uma decisão anterior, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) reforçou que regulamentar o uso de espaços públicos, como o comércio ambulante, é uma competência exclusiva do Executivo, destacando a inconstitucionalidade da norma.

Além disso, a lei permitia a transferência de licenças de ambulantes para pessoas que não são da família, facilitando a venda dessas permissões. Esse ponto é especialmente preocupante para as associações, que argumentam que a flexibilização pode prejudicar o comércio local ao permitir que terceiros, sem vínculo comunitário, explorem essas licenças de forma indiscriminada, desconsiderando a preservação das praias.

A associação destaca que cada praia de São Sebastião possui uma capacidade de carga – um limite específico de uso para que os impactos ambientais sejam controlados. Ignorar essa capacidade é comprometer a saúde dos ecossistemas e a qualidade de vida dos moradores e visitantes. Além disso, a chegada de novas empresas e o aumento do comércio patrocinado podem intensificar a pressão sobre o espaço público, favorecendo o comércio de forma desordenada. Dados do Instituto Oceanográfico da USP revelam que cerca de 80% do lixo encontrado nas praias brasileiras é composto por plásticos, frequentemente relacionados a atividades comerciais mal gerenciadas. Essa poluição compromete a biodiversidade marinha e restringe o acesso ao lazer gratuito.

Para Fernanda Carbonelli, advogada responsável pela ação judicial, é essencial que empresas e anunciantes respeitem as características e limitações de cada praia, atuando de maneira

consciente e colaborativa. “Queremos que a lei prestigie o profissional que já está estabelecido na comunidade, que respeita a praia e nos ajuda a cuidar dela. A abertura de brechas para muitas vagas, sem respeitar a capacidade de carga, junto à instalação de propagandas nas praias, com cadeiras e guarda-sóis não ocupados e sem limitação de tempo e espaço, restringe o uso de um bem que é de uso comum do povo, transformando o comércio ambulante em comércio perene”, afirma Carbonelli. “Este tipo de lei, da forma proposta, é danoso até mesmo ao ambulante, pois afugenta o turismo de qualidade e degrada a paisagem natural de um município que abriga o maior remanescente florestal da Mata Atlântica, o Parque Estadual da Serra do Mar, que ocupa mais de 70% do território de São Sebastião.”

Além disso, a associação defende que os próprios patrocinadores, ao exibirem suas marcas em carrinhos e cadeiras, também são corresponsáveis pelo cumprimento das leis de ordenamento e pela proteção ambiental. Essas empresas precisam ser parceiras na preservação das praias e devem ter uma atuação responsável, que contribua para o ordenamento e respeite os limites estabelecidos para cada área.

A decisão acabou sendo suspensa em caráter liminar pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), mas a Câmara recorreu, levando o caso ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em setembro de 2024, o STF confirmou a inconstitucionalidade da lei, reforçando que a ocupação desordenada das praias e o uso comercial predatório violam o direito de uso comum da população e ameaçam a preservação do meio ambiente. O TJ-SP também destacou que a legislação apresentava um “vício formal subjetivo”, pois representava uma invasão do Legislativo na esfera executiva. Segundo o ministro Cristiano Zanin, a norma ultrapassa a competência da Câmara Municipal e invade a responsabilidade do Executivo. “As regras referentes ao desempenho de atividades de interesse da comunidade, tais como a permanência de cadeiras e guarda-sóis no espaço público, ou mesmo o exercício da atividade de comércio ambulante por preposto e não por seu titular, devem ficar a cargo do Poder Executivo”, afirmou Zanin em sua decisão.

O TJ-SP acrescentou que, ao não se limitar a traçar diretrizes, mas ao definir o “como” da ocupação do espaço público, a lei da Câmara assumiu responsabilidades administrativas típicas do Executivo. “A lei objurgada não se limitou a traçar diretrizes para que o município gerencie ou mesmo fiscalize a utilização dos espaços públicos, mas dispôs sobre o ‘como’, assumindo atos de gestão e/ou organização, inclusive conferindo atribuições a setores próprios do Poder Executivo”, afirmou o desembargador Evaristo dos Santos.

O vereador André Pierobom, autor da lei, argumentou que sua proposta tinha como objetivo facilitar a vida dos ambulantes, que atualmente são obrigados a retirar os carrinhos das praias ao final de cada dia. Segundo ele, essa tarefa, especialmente difícil na alta temporada, justificaria a permissão para manter cadeiras e estruturas nas praias de forma mais permanente.

Em nota, a Prefeitura de São Sebastião afirmou que “sempre esteve confiante” no julgamento pela inconstitucionalidade da lei, e que agora a lei municipal de 2017, que organizou e padronizou o trabalho dos ambulantes, voltará a ter plena vigência. A prefeitura destacou que essa norma anterior visa um ordenamento que favorece tanto o comércio local quanto a preservação das praias.

Luiz Attili, presidente da Federação Pró-Costa Atlântica, celebrou a decisão, destacando que a medida evitou consequências “desastrosas” para o ambiente e o equilíbrio econômico da região. Segundo ele, a decisão é um passo importante para ampliar a proteção das praias e evitar que grandes marcas transformem os espaços naturais em locais de exploração comercial desordenada.

Carbonelli observa que a experiência de cidades como Búzios e Paraty mostra ser possível regular o comércio nas praias de forma equilibrada, beneficiando a todos sem prejudicar o ambiente. “Precisamos garantir que a Praia da Baleia e outras praias de São Sebastião continuem a ser espaços bem cuidados, onde o comércio respeite a natureza e os direitos das comunidades locais. A instalação de estruturas fixas e propagandas precisa obedecer a critérios que priorizem o respeito ao ambiente costeiro”, reforça. Ela menciona

que a implementação de regras rígidas em cidades como Búzios e Paraty resultou em praias mais limpas, organizadas e turisticamente atraentes, beneficiando especialmente os comerciantes locais com vínculo com a comunidade. Para ela, esses exemplos mostram que a regulamentação cuidadosa pode fortalecer a imagem turística dos destinos, atrair visitantes conscientes e garantir que o comércio local prospere de forma sustentável.

As associações de moradores esperam que a decisão do STF se torne um marco para a preservação das praias de São Sebastião, inspirando novas regulamentações que respeitem tanto o meio ambiente quanto os trabalhadores locais. A luta da SBALEIA e das outras entidades, em defesa das praias como bens de uso comum e contra o avanço do comércio predatório, destaca a importância de uma gestão responsável dos espaços costeiros, onde o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental caminhem juntos.

O desfecho desta ação judicial influencia diretamente a gestão das praias e reforça a necessidade de um equilíbrio cuidadoso entre o direito ao trabalho dos pequenos comerciantes e a preservação dos ecossistemas litorâneos. Com a lei municipal de 2017 voltando a vigorar, há uma expectativa renovada de que o município de São Sebastião adote normas que protejam as praias contra intervenções que comprometam o meio ambiente e que priorizem o comércio local, garantindo um turismo sustentável e o respeito aos recursos naturais que tornam a região única.

Por jornalista Poio Estavski

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Tamoios News

## **Veleiro-Cargueiro será atracado no Porto de São Sebastião para o embarque de cafés especiais**



O Porto de São Sebastião contará com um embarque bastante diferenciado na próxima semana. Trata-se de um “Veleiro-Cargueiro”, recém-construído na França e que fará sua primeira viagem com carga de cafés especiais, cultivados no Brasil com as melhores técnicas de sustentabilidade, por produtores de diversos pontos do país.

O Veleiro-Cargueiro chegará ao Porto no dia 9 de novembro, com atracação prevista para segunda-feira(11), no berço interno, próximo ao flutuante das balsas para Ilhabela. O embarque deve ocorrer até o dia 13 de novembro, com destino ao porto de Le Havre, na França.

Serão embarcados 700 pallets com 14 sacas de café em cada pallet, totalizando 9.800 sacas. Serão embarcados também alguns pallets contendo semente de “Cacau Brasileiro”, para a indústria europeia de chocolates.

O café brasileiro está sendo transportado a “Velas”, a fim de compor toda uma cadeia de sustentabilidade, em que o transporte marítimo também oferece essa garantia de redução da emissão de gases poluentes.

Trata-se de café verde, que será torrado e moído na Europa, dentro de altos padrões de qualidade, integrando um mercado cada vez maior, que busca produtos com alto nível de preservação ambiental em toda a cadeia produtiva e com total rastreabilidade desde a origem do produto.

O Veleiro-Cargueiro Artemis tem comprimento total de 81 metros, largura de 12 metros. O prazo de viagem é estimado em 20 dias e a embarcação segue com uma tripulação de pelo menos oito pessoas.

Para embarcar o produto no Porto de São Sebastião, a empresa estrangeira que está importando o café, contratou a Seafort Operações Portuárias.

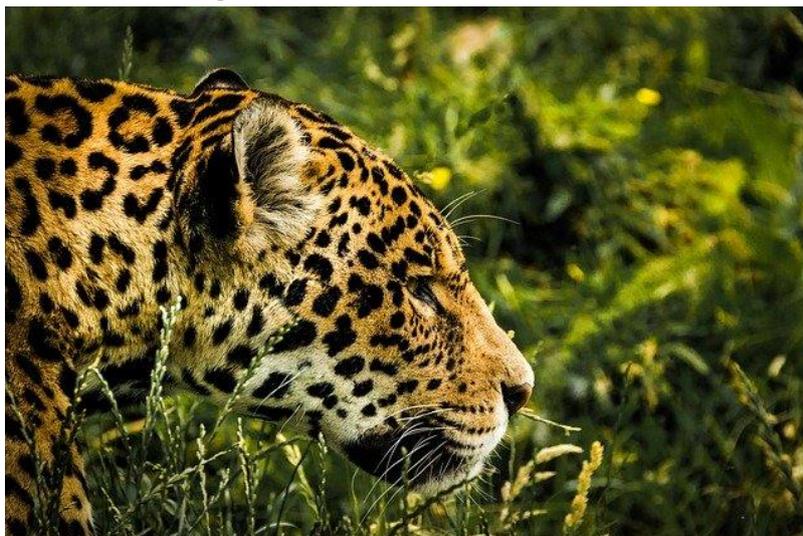
Redação/Tamoios News

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Tamoios News

**Editorial: “Afirmar que não existe onça na Mata Atlântica é o mesmo que afirmar que não existe tubarão no mar”**



A prefeitura de São Sebastião divulgou na quinta-feira (7), em seu site de notícias, uma matéria alegando ser Fake News o aparecimento de onça-pintada na cidade, logo após a publicação do Tamoios News, onde relata a preocupação de vários moradores com ruídos, pegadas e até desaparecimento de animais domésticos no Sertão de Camburi.

A prefeitura informou que vídeos que circulam pelas redes sociais sobre a presença e ataques de uma onça-pintada são falsos. Esses vídeos inclusive são de abril de 2024. E reforçam que a Secretaria do Meio Ambiente, e a Defesa Civil, da Secretaria de Segurança Urbana, não registraram a presença desse animal no município.

O intuito da matéria publicada no Tamoios News, sob o título ” Presença de onça-pintada no Sertão de Camburi destaca a necessidade urgente de preservação ambiental”, foi para alertar a necessidade de proteção aos moradores e animais domésticos locais, e principalmente para a preservação da onça-pintada que se encontra em extinção. Foram mais de dez pessoas que relataram a presença do animal na mesma região, além de um vídeo com o som característico da espécie e imagens das pegadas.

Mas o que surpreende é a prefeitura em sua publicação afirmar que não registraram a presença da onça-pintada na cidade, sem ao menos procurar conhecer a realidade dos fatos, entrar em contato

com o jornalista ou o com o Tamoios News, para solicitar o contato das pessoas que deram o seu testemunho e inclusive as que perderam seus animais de estimação.

E mostra o total descaso para com os munícipes em tratar o caso como “Fake”, em vez de comunicar às autoridades responsáveis para que auxiliem a proteger os moradores, o seus animais e a onça-pintada que está em seu verdadeiro habitat a “Mata Atlântica”.

Redação/Tamoios News

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Radar Litoral

## **Felipe Augusto inaugura o 12º rancho de pesca de sua gestão, agora no Araçá**



A Prefeitura de São Sebastião inaugura, na quarta-feira (13/11), às 13h, o rancho de pesca da Baía do Araçá, região do Varadouro. Este será o 12º rancho entregue durante a atual gestão e localizado na Avenida Vereador Antonio Borges, 645, ficará responsável por atender as necessidades dos pescadores artesanais do bairro Varadouro, na região central.

Segundo o secretário de Meio Ambiente, Flávio Fernandes de Queiroz, o rancho irá dar apoio aos pescadores artesanais não só na guarda dos petrechos de pesca, mas também na valorização da cultura caiçara. “O prefeito Felipe Augusto investiu muito na pesca artesanal e esse rancho faz parte desse compromisso da gestão com a comunidade. O trabalho foi intenso, desde o pedido de construção do rancho até a finalização da obra, e o resultado é o fomento aos pescadores”, afirmou ele.

O novo rancho possui 5x10m, com uma rampa de acesso e pontos de luz interno e externo. Aproximadamente 20 pescadores serão beneficiados pelo espaço que homenageia Rael Ramos, primeiro presidente da Associação de Pescadores e Comunidade Tradicional da Baía do Araçá (Apeco).

Homenageado

Rael de Souza Ramos, natural de Leopoldina (MG), chegou a São Sebastião no início dos anos 70, com seus pais e irmãos e foi morar no bairro do Varadouro, onde teve contato com a cultura

caçara, residindo no quintal de uma das primeiras moradoras do bairro, dona Petronília Julia de Oliveira, família da qual logo se tornaria participante ao casar-se com sua neta primogênita, Rosa Maria de Oliveira, com a qual teve cinco filhas.

Sempre preocupado com a comunidade, se tornou presidente da primeira Associação de Amigos de Bairro, buscando melhorias que resultassem no aumento da qualidade de vida, motivo pelo qual se candidatou algumas vezes à vereança e se tornou sócio-fundador e presidente da Apeco, que tem o intuito do resgate e preservação da cultura caçara.

A Semam realiza visitas aos ranchos de pescadores artesanais do município periodicamente e ratifica seu compromisso com os pescadores artesanais. Para obter mais informações ou esclarecer dúvidas é possível entrar em contato pelo telefone (12) 3892-2797.

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Radar Litoral

## **Procurado da justiça do RS é capturado pela Polícia Municipal no Centro de São Sebastião**



Um procurado da justiça do Rio Grande do Sul foi capturado, na manhã de quinta-feira (7/11), pela Polícia Municipal no Centro de São Sebastião. Constava contra o indivíduo um mandado de prisão expedido pela 2ª Vara de Execuções Criminais de Porto Alegre.

O homem estava em situação de rua no município de São Sebastião e foi abordado pelos policiais, que constataram a existência do mandado de prisão após consulta. O indivíduo foi levado para a delegacia, onde permaneceu à disposição da justiça.

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Radar Litoral

## Porto de São Sebastião terá exportação de café especial em embarcação à vela



Uma carga especial de café começa a ser embarcada nesta segunda-feira (11) pelo Porto de São Sebastião em direção ao porto de Le Havre, na França. São cerca de 400 toneladas de cafés especiais, cultivados no Brasil com as melhores técnicas de sustentabilidade, por produtores de diversos pontos do país. Outra novidade é que o transporte será feito por um cargueiro à vela, recém-construído na França.

A operadora é a empresa Seaforte, numa parceria entre a FAFCoffees, a Belco e a TOWT, que fazem a primeira exportação de café especial para Europa neste tipo de barco, sem motor e com energia solar, trabalhando com emissão zero de carbono e sem poluir o oceano.

Serão 700 pallets com 14 sacas de café em cada pallet, totalizando 9.800 sacas.

O café brasileiro está sendo transportado a velas, a fim de compor toda uma cadeia de sustentabilidade, em que o transporte marítimo também oferece essa garantia de redução da emissão de poluentes.

Trata-se de café verde, que será torrado e moído na Europa, dentro de altos padrões de qualidade, integrando um mercado cada vez maior, que busca produtos com alto nível de preservação ambiental em toda a cadeia produtiva e com total rastreabilidade desde a origem do produto.

Serão embarcados também alguns pallets contendo semente de cacau brasileiro, para a indústria europeia de chocolates.

A embarcação

A embarcação Artemis tem comprimento total de 81 metros, largura de 12 metros. O prazo de viagem é estimado em 20 dias e a embarcação segue com uma tripulação de pelo menos oito pessoas.

O navio Artemis deve atracar no Porto de São Sebastião já na segunda-feira (11) quando começa a operação de carregamento. A partida em direção à Europa (França) está marcada para as 12h de quinta-feira (14).

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Radar Litoral

## **São Sebastião recebe comitiva italiana de Fivizzano em festival e estreita parceria para cultura e turismo**



O município de São Sebastião recebe durante 5º Festival Italiano uma comitiva italiana da cidade-irmã de Fivizzano, liderada pelo prefeito Gianluigi Giannetti. A comitiva foi recepcionada pelo vice-prefeito Reinaldinho Moreira, que deu as boas-vindas em nome da administração municipal e reforçou a importância dos laços culturais entre as duas cidades.

O festival realizado pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Turismo, termina neste domingo (10/11) e celebra as tradições italianas que enriquecem a história e o turismo local. Estiveram presentes na recepção os vereadores Teimoso, Renato e Daniel Soares, além dos vereadores eleitos para o próximo mandato Edgar Celestino, João Paulo Teixeira, Maria Angela e Henriana Lacerda. A Banda Municipal de São Sebastião também abrilhantou a cerimônia com sua apresentação.

O vice-prefeito Reinaldinho Moreira destacou a relevância do festival e o fortalecimento da parceria entre as cidades. “Agradeço, em nome do prefeito Gianluigi Giannetti, a toda a comitiva italiana, ao Grupo Histórico de Fivizzano, ao Ricardo Fazzini e às alunas e alunos presentes. Desde que o prefeito Felipe Augusto assumiu, São Sebastião deixou de pensar pequeno. Havia uma mentalidade de que qualquer projeto ambicioso era visto como megalomania, mas provamos o contrário. Hoje, São Sebastião e Fivizzano compartilham um forte vínculo, especialmente no turismo histórico e no patrimônio cultural”.

O Festival Italiano de São Sebastião está alinhado com a Lei Municipal nº 2.641/2019, sancionada em 10 de maio de 2019 pelo prefeito Felipe Augusto. A lei oficializou a parceria entre São Sebastião e Fivizzano como cidades-irmãs, com o objetivo de promover o intercâmbio cultural, social e econômico, além de incentivar a cooperação em áreas como turismo, educação e preservação do patrimônio histórico. Desde então, o festival tornou-se uma importante atração cultural, fortalecendo os laços entre as cidades e impulsionando o turismo local.

O prefeito de Fivizzano, Gianluigi Giannetti, que participa do festival pelo terceiro ano, celebrou a união entre as cidades-irmãs. “É uma honra estar aqui pelo terceiro ano. Saúdo o Reinaldinho, o novo prefeito eleito, e ao Felipe Augusto, que estreitou laços com nossa cidade de Fivizzano. Este festival é um momento de fortalecimento da amizade e da cultura. É maravilhoso estar em São Sebastião, celebrando esse evento que simboliza a união entre as cidades-irmãs,” declarou Giannetti.

O Festival Italiano prossegue neste domingo, oferecendo apresentações culturais e gastronômicas típicas. O evento ocorre na Rua da Praia, das 17h às 23h, e é uma oportunidade única de vivenciar um pouco da cultura italiana em São Sebastião.

**Clipping de Notícias:** 08 a 10/11/2024

**Editoria:** Cidades

**Veículo:** Radar Litoral

## **Pata Móvel permanece até quarta na Costa Norte e encerra primeira etapa de vacinação de cães**



Desde domingo (10) até terça-feira (12), a Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Saúde, promove castrações e atendimento veterinário a pets no bairro da Enseada. O equipamento fica em frente à EM Cynthia Cliquet Luciano, na Rua Castro Alves, s/n, das 8h às 17h.

Na quarta-feira (13), o equipamento atenderá no bairro da Cigarras, no Posto BR, localizado na Avenida Prefeito Armando Datino, 2.087, das 8h às 17h.

Tutores interessados em castrar seus pets devem entrar em contato por meio do whatsapp 12 97813-9401 para agendamento. A pré-inscrição é obrigatória para os procedimentos de castração. Serão realizadas também consultas veterinárias a partir das 11h, sem necessidade de agendamento prévio.

O atendimento é exclusivo a moradores de São Sebastião. Para o cadastro, é necessário apresentar RG, CPF e comprovante de residência do município em próprio nome. Não é necessário o pagamento de nenhuma taxa, pois todo o procedimento é integralmente gratuito.

Encerramento Programa de Vacinação para cães

Segundo a Secretaria de Saúde, a primeira etapa do 1º Programa de Vacinação para cães foi concluída, contemplando todas as regiões da cidade, com um total de 730 doses aplicadas contra Cinomose, Parvovirose, Parainfluenza, Hepatite, Adenovirose, Coronavirose e Leptospirose caninas em ação conjunta do PATA e do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

Ainda de acordo com a pasta, um novo cronograma com as novas datas das próximas etapas será divulgado em breve. Neste primeiro momento, puderam ser imunizados cães com idade superior a um ano que já estavam castrados e que passaram por triagem com médico veterinário no dia agendado.

Informações sobre as vacinas podem ser obtidas diretamente por meio do telefone do CCZ, 3861-2555.